

É o fim da aposentadoria!

REAJA AGORA OU MORRA TRABALHANDO!

Cobre dos deputados e senadores o voto contrário da PEC 287 que trata sobre a Reforma da Previdência



Carmen Zanotto PPS
dep.carmenzanotto@camara.leg.br
Telefone: (49) 99118 2323



Geovania de Sá PSDB
dep.geovaniadesa@camara.leg.br
Telefone: (48) 99912 4849



Celso Maldaner PMDB
dep.celsomaldaner@camara.leg.br
Telefone: (49) 99985 6521



Ronaldo Benedet PMDB
dep.ronaldobenedet@camara.leg.br
Telefone: (48) 99626 9375



Valdir Colatto PMDB
dep.valdircolatto@camara.leg.br
Telefone: (49) 98817 2115



Mauro Mariani PMDB
dep.mauromariani@camara.leg.br
Telefone: (47) 99972 2855



Rogério Peninha PMDB
dep.rogeriopenheimendonca@camara.leg.br
Telefone: (48) 99972 0033



Décio Lima PT
dep.deciolima@camara.leg.br
Telefone: (47) 99904 1313



Esperidião Amin PP
dep.esperidiaoamin@camara.leg.br
Telefone: (48) 99981 4527



João Kleinübing PSD
dep.joaopaulokleinubing@camara.leg.br
Telefone: (48) 99189 2606



Cesar Souza PSD
dep.cesarsouza@camara.leg.br
Telefone: (48) 99912 0025



Jorginho Mello PR
dep.jorginhomello@camara.leg.br
Telefone: (48) 99911 2223



Marco Tebaldi PSDB
dep.marco.tebaldi@camara.leg.br
Telefone: (47) 99972 4545



Pedro Uczai PT
dep.pedrouczai@camara.leg.br
Telefone: (49) 99950 1300



João Rodrigues PSD
dep.joaorodrigues@camara.leg.br
Telefone: (48) 98845 6090



Jorge Boeira PP
dep.jorgeboeira@camara.leg.br
(61) 3215 5342



Paulo Bauer PSDB
paulo.bauer@senado.leg.br
(48) 3304 6721
(47) 3801 2718



Dario Berger PMDB
dario.berger@senado.leg.br
(48) 3241 6708



Dalirio Beber PSDB
dalirio.beber@senado.leg.br
(47) 3234 3451



VAMOS DENUNCIAR se algum deputado ou senador trair os trabalhadores, em 2018 terá a resposta!

O projeto já está em tramitação no Congresso, precisamos reagir!
Procure o seu sindicato e participe das manifestações contrárias à reforma da previdência!
Vamos juntos e juntas barrar esse projeto!

**SOMOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS, SOMOS CONTRA À REFORMA DA PREVIDÊNCIA!
SE APROVAR A GENTE NÃO VAI SE APOSENTAR!**

SAIBA MAIS:



www.cut-sc.org.br

[f /sccut](https://www.facebook.com/sccut) [f /CUTBrasil](https://www.facebook.com/CUTBrasil)

PAREM com essa Reforma da PREVIDÊNCIA



Sou trabalhador e trabalhadora e mereço me aposentar!

Com a reforma trabalhadores/as terão que contribuir 49 anos com a previdência

A idade mínima de 65 anos é para todos os trabalhadores/as do campo e da cidade

Vamos perder o seguro desemprego, a licença-maternidade, auxílio doença e mais outros direitos

A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Muda os planos de Regina

Regina é professora, estudou, fez especialização e aos 24 anos passou no concurso público. Ela trabalha de segunda à sexta, dá aulas de português para mais de 500 alunos. Ela está com 38 anos e não vê a hora de se aposentar.

Apesar de amar a profissão, dar aulas é muito cansativo. A jornada de professor pode chegar a 60 horas semanais. Ela começa cedo e às vezes tem aula até à noite.

Com a Reforma da Previdência, o descanso de Regina será adiado. Na proposta de Temer os professores e professoras não terão mais direito de se aposentar com 55 e 60 anos. **Todos terão que trabalhar até os 65 anos!** Mas então Regina vai descansar só aos 65 anos?

Provável que não! Pois para receber o valor integral de salário ela precisa ter 49 anos de

contribuição. Se ela quiser e tiver que se aposentar antes disso, só se ela aceitar ganhar quase metade do seu benefício.

O que vai acontecer com Regina, pode se repetir com João, Marcelo, Cláudia e tantos outros trabalhadores no serviço público.

Todos vão trabalhar até morrer!



Adia o sonho do Ademar

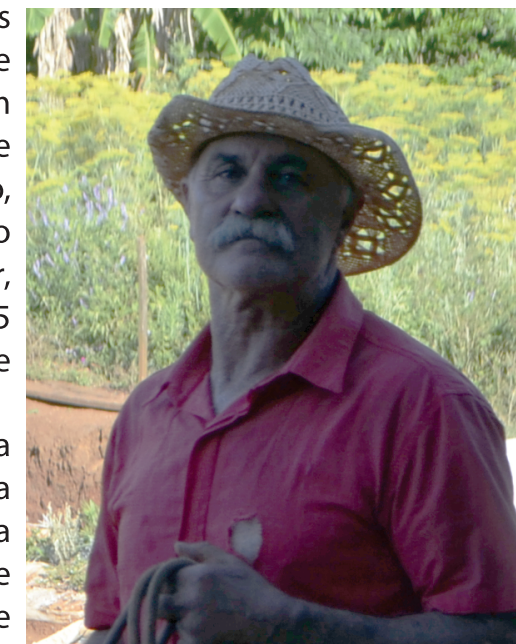
Ademar planta feijão e milho em sua pequena propriedade. Ele começou a trabalhar cedo na roça junto com o seu pai, aos 13 anos. Perto dos 50, seu corpo já está cansado de tanto sol e chuva. Ele conta os dias para se aposentar, mas com a Reforma da Previdência, esse sonho pode demorar um pouco mais.

Ademar sempre tirou o sustento da família através de seu trabalho, cada colheita vendida era uma nota guardada para documentação da aposentadoria. Com a proposta de Temer, essas notas não terão mais valor. Cada agricultor e agricultora terá que pagar a contribuição do INSS por mês e de forma individual, independente se a família conseguiu produzir naquele período, o pagamento do INSS terá que ser feito em separado para pai, mãe e filhos, cada um com um carnê.

Temer ignora que um trabalhador da

agricultura, não tem as mesmas condições de trabalho que um trabalhador urbano e um trabalhador público, muito menos o padrão de trabalho do Temer, que se aposentou aos 55 anos, com um salário de 30 mil reais.

Além disso, a reforma prevê a retirada do reajuste da aposentadoria, de acordo com o reajuste do salário mínimo. Ou seja, vamos voltar ao tempo que o salário aumentava e a aposentadoria não! Isso é muito grave!



Afeta o futuro do Cleiton



um dia vai melhorar.

Cleiton trabalha desde os 16 anos. Já fez "bico" de servente de pedreiro, trabalhou sem carteira assinada na marmoraria do tio, depois no estoque de uma grande rede de supermercado e agora Cleiton trabalha numa fábrica da região. O serviço é puxado, requer força física. Todo dia ele chega cansado em casa, mas tem a esperança que

Muitos que trabalham com carteira assinada sejam no comércio, na indústria e na construção, não conseguem perceber os efeitos caso essa reforma da previdência seja aprovada. Além de fazer com que todos e todas trabalhem até 65 anos de idade, para se aposentar de forma integral a pessoa terá que começar a trabalhar aos 16 anos, **sem ficar nenhum mês desempregado. Cada mês a mais sem contribuir, será um mês a mais para trabalhar!**

Com 27 anos, Cleiton nem pensa em se aposentar e todo mês ele questiona o valor que é descontando do seu salário, para "o tal" INSS. Cleiton não sabe que essa contribuição mensal e solidária é uma das fontes que garante o seguro desemprego, a licença maternidade, auxílio doença e acidentário, auxílio especial e tantos outros direitos.

Cleiton também não sabe que com essa reforma da previdência, esses direitos vão acabar!

Tá em dúvida no que pode mudar? Fale com a CUT, pelo WhatsApp 48 99987 0545 mande sua pergunta que nós respondemos para você!



• A previdência está quebrada?

Não! A previdência está dentro de um sistema chamado de Seguridade Social, que engloba também a assistência social e a saúde. Ao somar as fontes que sustentam, o resultado é positivo. Em 2015 o superávit (que é quando você arrecada mais do que gasta), fechou em 11,2 bilhões de reais;

• Se não fizer a Reforma não teremos aposentadoria?

Não precisa dessa reforma para garantir a nossa aposentadoria! Basta que os recursos da previdência não sejam desviados para outros fins. Além disso é preciso cobrar das grandes empresas que devem ao INSS, um valor de mais de 426 bilhões de reais;

• O aumento da expectativa de vida pode quebrar a Previdência?

Não, se aplicarem de forma correta os impostos destinados para a aposentadoria dos trabalhadores/as. O que se espera é que esse avanço de aumento de idade de homens e mulheres fosse para que as pessoas pudessem aproveitar mais suas vidas e não fazer com que os trabalhadores, trabalhem mais e mais.

*Histórias e imagens ilustrativas para esclarecer os males da Reforma da Previdência aos trabalhadores e trabalhadoras;